

GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO.

SABBADO 25 DE JANEIRO DE 1812.

Doctrina . . . vim prominet insitam,

Rectique cultus pectora reborant. HORAT.

Das Folhas de Londres até 21 de Novembro.
Relatorio do Conselho da Rainha tido, em Windsor
em 5 de Outubro de 1811.

“QUE o estado da saude de S. M. no tempo desta Junta não he tal, que habilita S. M. para retomar o exercicio pessoal da sua authoridade Real; que a saude corpórea de S. M. parece não ter soffrido muita alteração depois da data do nosso ultimo Relatorio; mas que a saude mental de S. M. parece ter peiorado consideravelmente mais, do que no tempo do nosso ultimo Relatorio.”

“De todas as circumstancias do caso, o restabelecimento de S. M. representa-se muito improvavel por todos os Medicos assistentes a S. M., á excepção de hum, que ainda o julga provavel; mas ao mesmo tempo, olhando para as faculdades de S. M., o vigor restante da sua constituição, e saude corpórea; huns poucos de Medicos assistentes representam, que não desesperão, e a maioria delles, que não desesperão inteiramente do restabelecimento de S. M. (*The Courier.*)

Londres 9 de Outubro.

Ainda que não se tenha recebido informação positiva em quanto á jornada de *Bonaparte*, ou ao seu limite para o Norte; vogão comtudo rumores de que vai caminhando para *Magdeburgo*, e mesmo para *Varsovia*, onde os seus ultimos preparativos terão sem dúvida ajuntado hum vasto corpo de tropas quando elle chegar. Dizem, que a *Russia* não deixa de estar preparada para o receber, se a visita de *Bonaparte* á sua fronteira fôr de huma natureza hostil; ainda que as suas medidas condescendentes a respeito dos nossos navios de munições, os quaes ella nem conservou como saque de hum inimigo, nem recebeu como presentes de hum amigo, farão com que pelo

menos ella procure antes apasiguar do que provocar o seu resentimento. *Bonaparte* não he possoa para ser enganado por huma tal conducta. Logo que chegar o tempo em que a nossa Frota houver de deixar o *Baltico*, receamos que elle, ou obrigue a *Prussia* e *Russia* a huma submissão decisiva, ou a huma guerra aberta e directa. Nada ha, segundo a razão, que empeça pelo menos a ultima Potencia de estar em amizade, tanto com elle, como comosco, a não ser a sua injusta e tyrannica ambição. Se ella se sujeita a continuar a guerra contra nós, que nunca a offendemos, he de certo, porque elle lho ordena, e então o seu immenso Imperio não he mais que hum apañagio da *França*: — e se *Russia* recusa ser seu méto agente, *Bonaparte* procurará reduzi-la por meio das armas áquella abjecta condição; de modo, que ninguem pôde ser amigo deste pestilento perturbador da terra, sem que seja seu vassallo.

A sua visita ao Norte pôde com toda a probabilidade excitar mais actividade nos portos do *Baltico* contra os navios *Inglezes*. Dizem, que elle exigirá da *Dinamarca* a posse da *Zelandia*. Rumores desta especie devem em consequencia estribar-se em fundamentos muito incertos: elles nascem de todos estarem persuadidos que não he proprio da sua natureza o estar quieta, e se acaso não de crevem exactamente os seus actos, nos quaes, como se deixa ver, os povos não errão grandemente; pelos menos, estes boatos demonstrão altramte os seus principios, e disposição. Comtudo, a conjectura não andarã por muito tempo ás apalpadellas em quanto elle escolhe este ou aquelle acto malevolo para o perpetrar. Nos cedo saberemos as suas operações com aquelle grau de certeza, que possui o viciado órgão da sua vontade, o qual he a escravizada imprensa do Continente.

As cartas de *Alicante* affirmão, que o Governador estava fazendo os maiores esforços para pôr aquella Cidade no melhor estado de defeza, que fosse possível. Montavão-se nos baluartes canhões e morteiros, e adiantavão-se as differentes obras com tal actividade; que não havia o menor receio pela sua segurança.

As cartas da costa de *França* dizem, que *Bonaparte* fizera dar baixa ao Almirante da frota de *Bolonha*, em consequencia da mallogração do ataque da *Nayade*.

Huma pessoa de bem, natural de *Hull*, transmittio do *Egypto*, onde anda viajando, huma narração da horrivel matança que ali houve. Elle se achava em *Alexandria* quando a carnagem começou no 1.º de Março, e sobindo pelo rio acima, encontrou em salmoura as cabeças de 24 Beis que ião de presente ao Grão Senhor em *Constantinopla*. Quando chegou ao Grande *Cairo* vio as cabeças dos *Mamelucos* ordinarios collocadas nas portas e janellas das mesquitas para serem reconhecidas pelos parentes dos defuntos. Muitas cabeças fôrão trazidas de varias partes do paiz, e muitos centos dellas fôrão cortadas no *Egypto Superior*. O Bachá do *Egypto* tinha recebido ordens da *Porta* para mandar 12 ou 15 homems contra *Meca* e *Medina*, e dizia-se, que logo que esta força tivesse marchado, os Beis tentavão atacar o Bachá, e que elle defende a matança como necessaria para a sua propria conservação. (*Times*.)

A carta seguinte contém algumas particularidades da gloriosa acção entre o *Brigue Fly*, e huma multidão de barcas canhoneiras *Dinamarquezas*.

vingo 9 de Setembro.

O *Brigue de S. M. Fly* chegou a *vingo* perto de *Gottenburgo*, depois de huma acção de duas horas com as barcas canhoneiras inimigas defronte de *Langland* em 30 de Agosto. As barcas erão 17: cada huma com sua peça de 36, e duas mais pequenas, e 70 homems. Havia além destas embarcações 22 barcas mais pequenas, fazendo ao todo 39, as quaes erão ajudadas por peças de campanha, e huma bateria em terra. O inimigo soffreu grande perda, o *Fly* perdeu os mastaréos, &c.; mas não lhe morreu humem algum. (*The Courier*.)

Huma pessoa que acaba de chegar a *Londres*, partio de *Stettin* em 24 do mez passado. Aquella fortaleza estava então guarnecida por 15 homems de tropa *Franceza*. Esta pessoa confirma o que antes se tinha dito, e vem a ser, que as forças que a *Prussia* seria capaz de pôr em campo, no caso de ter dinheiro sufficiente para aquelle fim; montão a 150 homems, e dá a esta materia a facil explicação, que se segue. — Conforme o Tratado com *França*, *Frederico Guilherme* não pôde conservar de-

baixo de armas senão 40 homems; e o modo que elle tem adoptado he exercitar por hum certo periodo este número, e depois dar-lhe baixa, recrutando outros *pro tempore*, de modo, que tem conservado adestrados e disciplinados, mas não debaixo de armas ao mesmo tempo, 150 soldados. Hum tal arranramento presuppõe huma população redundante e indolente, que esta he precisamente a situação da *Prussia* depois da anniquilação do seu commercio. (*Idem*.)

Londres 10 de Outubro.

A esperanza vai seguindo *Bonaparte* na sua viagem para o Norte com a maior anxiedade; mas nada tem ainda occorrido, que tenda a dar algum grão de certeza ás suas suspeitas. Chegãrão hontem de manhã duas mallas de *Anholt*. As cartas inculcão guerra; mas as conjecturas dos que as escreverão em taes situações só podem ser deduzidas de observações pessoas, que são as mais parciaes, e que portanto igualmente podem terminar em erro ou em verdade. Em nossa opinião, o Imperador de *Russia* tem certamente feito bastante para tentar *Bonaparte* a procurar diminuir o seu poder, ou a impôr-lhe condições de humilhação mais duras do que aquellas que atéqui o tem ligado, e portanto a todo risco deve fazer hum esforço, e mais especialmente, quando se considera, que hum tal esforço, operando huma diversão a favor da *Hespanha*, quando mesmo a *Russia* ficasse de peor partido, lhe deixaria huma futura occasião de se levantar do seu estado de abatimento, quando os Exercitos *Francezes* fôrem chamados em número ainda maior para operar contra o poder renovado da *Peninsula*.

Diz-se, que a *Prussia* procura evitar as hostilidades, mas que se fôr constringida a ellas, fará os maiores esforços para recobrar a sua independencia. As tropas *Francezas* e *Saxonias* destinadas a conter, ou a operar contra estas duas Potencias, avaliãose em 130 homems.

Ainda se assevera que o Governo *Sueto* está determinado a ficar neutro no caso de romper a guerra em o Norte. Affirma-se, que elle tem indicado a sua pacifica disposição, supprimindo hum folheto que ultimamente appareceu, recommendando a guerra com *Russia*, e o ataque da *Finlandia*. O Principe da *Corôa* (*Bernadotte*) foi o primeiro que fallou contra esta obra, e caracterisou o author de incendiario.

Outra vez se torna a dizer que *Bonaparte* pede ao Rei de *Dinamarca* a possessão da *Zelandia*, e que *S. M.* tem de se encontrar com elle em *Hamburgo* para significar a sua submissão á vontade do seu tyrannico Alliado, se acaso o não podem dobrar com rogos.

Nós estamos inclinados a pensar, que a jornada

de Bonaparte ao Norte, não será rápida; porque provavelmente elle desejará saber a partida da Frota Britannica do Báltico, antes de publicar a sua ultima sentença a respeito de Guerra ou de paz.

(Times.)

Chegarão a noute passada Folhas de Paris até o dia 3 do corrente. Ellas contém a descripção da jornada de Bonaparte a Antuerpia, e dali a Flessinga. Em quanto elle estava em Antuerpia, embarcou a bordo de hum navio, e o Monitor nos assegura, que não obstante haver hum tempestade Sua Magestade Imperial e Real não enjou. Estas Folhas não nos dão noticia alguma a respeito da entrevista que elle intenta com o Rei de Dinamarca. Comtudo, receamos que ha todo o motivo para crer que S. M. Dinamarqueza não terá firmeza bastante para se recusar a hum entrevista com o Usurpador. O Monitor contém o que se pôde considerar como hum relação official da acção de Bolonha. Elle confessa, que hum das barcas, tendo-se extraviado, foi tomada pelos Ingleses; mas em recompensa, assegura-se ao Povo de França, que a fragata Inglesa fôra toda crivada de ballas, e se vira obrigada a escapulir-se a fim de entrar no dique. (A Fragata continúa, cruzando como d'antes, e soffreo insignificante avaria.)

Huma das cartas vindas hontem pelas mallas de Anbolt dá a seguinte noticia das forças da Prussia que nós julgamos correcta.

Konigsberg 23 de Setembro.

Os rumores de hostilidades entre a França, Russia, e Prussia vão sendo mais fortes, e dizem-nos, que a guerra romperá quasi immediatamente. Isto pa-

rece ser confirmado pelo continuado reboliço e actividade em que andão, ha tempos, as tropas deste Reino, da Polonia, e da Russia. Nós todos estamos em anxiedade, porque sabemos que o Imperador dos Francezes dirigirá para nós os seus passos, o que se affirma, que será o signal para o começo da guerra. Os nossos papeis públicos alludem a este acontecimento em termos claros, e ás suas consequências, o que nos faz ainda mais certos. O que se segue, tem-se mostrado como hum calculo das tropas da Polonia, Prussia, e Russia nesta parte do Continente:

Em Varsovia, e suas visinhanças.

Polacos,	300
Cracovia,	140
Konigsberg. — Prussianos,	170
Berlim,	200
Colberg,	120
Russos, na Velha Gallicia, e	
Polonia Russa,	600
Forças espalhadas em varias praças,	200
	<hr/>
	1730

Os Francezes tem quasi 300 em Dantzie, e em Setlin huns 160

Toda a sua força não se pôde computar em menos de 1500 homens, incluso hum contingente de Austriacos, os quaes o Imperador se obrigou a dar por hum Tratado secreto. Dizem, que a intenção de Bonaparte he erigir a Polonia em Reino para o seu cunhado Murat, o qual largará o Reino de Napoles. (The Sun.)

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 21 de Janeiro. — Do Rio Grande, 25 dias; B. Monte Alegre; M. Manoel José de Andrade; C. a Antonio Fernandes Vaz; trigo, carne, couros, e sebo. — 18 dias; B. S. José Meiroá; M. João Baptista; C. ao M.; trigo, carne, e couros. — Pernaguá, 18 dias; S. Pensamento Feliz; M. Pedro Martins; C. ao M.; madeira, arrôz, e betas. — 12 dias; S. Santa Rita; M. José Lopes Monteiro; C. ao M.; cal, e madeira. — Santa Catharina; 21 dias; S. Bom Esperança; M. Joaquim Antonio; C. a Joaquim Antonio Alves; farinha, feijão, peixe, e milho. — Rio de S. João, 4 dias; S. Bom Successo; M. João Ignacio; C. a varios; madeira. — Campos, 5 dias; S. Santa Anna; M. Francisco Antonio Rodrigues; C. a varios; açúcar, e mel. — 4 dias; L. Conceição; M. José Pereira dos Santos; C. ao M.; açúcar,

mel, feijão, e aguardente. — 5 dias; L. Bom Successo; M. José Francisco da Costa; C. ao M.; açúcar, e aguardente. — Caninã, 20 dias; L. Guadalupe; M. Francisco José Tavares; C. a José Cactano Travaço; arrôz. — 30 dias; L. Flôr de Santa Catharina; M. Alexandre José Ribeiro; C. ao M.; cal, arrôz, e madeira. — 46 dias; L. Conceição, M. Antonio José de Oliveira; C. a Manoel Moreira Lirio; arrôz, e madeira. — Parati, 9 dias; L. Lapa; M. Antonio José de Oliveira; C. a José Joaquim de Faria Campos; açúcar, fumo, e aguardente. — Taguabí, 4 dias; L. Guia; M. Antonio José do Brum; C. a Antonio Gomes Barroso; açúcar, café, e aguardente. — Laguna; 22 dias; L. S. José Voador; M. Manoel da Costa; C. a Antonio Alves da Silva Pinto; peixe, e milho. — Monte Vidéo, 22 dias; E. Hespanhola, S. Pio; M. Francisco Furtado de Mendonça; C. a D. Henrique S. John; biscoito. — 22

dias; S. Hespanhola, Señora del Pilar; M. Vicente Berror; C. a tres passageiros; sebo, e bolacha.

Dia 22 dito. — Rio Grande, 20 dias; S. Ligeira; M. Manoel José de Lemos; C. a Francisco José da Cunha; carne, e couros.

Dia 23 —. — Campos, 7 dias; S. Flór do Bréjo; M. Antonio José Teixeira; C. a varios; açúcar, e aguardente. — 5 dias; L. Felicidade; M. Thomaz Joaquim de Faria; C. a José Francisco de Macedo; açúcar, mel, e aguardente. — 5 dias; L. S. José e Almas; M. Francisco Ignacio da Silva; C. a varios; açúcar, e madeira. — 3 dias; L. Penha; Santo Antonio e Almas; M. Manoel José da Silva; C. a Antonio Francisco Leite; açúcar, aguardente, e mel. — Benavente, 4 dias; L. Bom Successo; M. José da Silveira; C. a Bernardo Luiz d'Almeida; tatagiba. — Rio de S. João, 4 dias; L. S. Bento; M. Francisco José da Costa; C. a Marcelino José da Costa; taboado. — Cabo Frio, 1 dia; L. Bon Jesus; M. Simão Antonio de Barcellos; C. ao M.; milho, feijão, açúcar, e ganelas. — 1 dia; L. Santa Anna; M. Antonio Alves dos Reis; C. ao M.; açúcar, milho, e aguardente. — Macabé, 5 dias; L. Santa Rita; M. Antonio

João; C. a Manoel Lopes da Cruz; madeira. — Buenos-Ayres, 17 dias; G. Ingleza, Duchess of York; M. Masson Gham; C. a João Coucler; trigo, e bolacha.

S A H I D A S.

Dia 21 de Janeiro. — Felmouth; Paquete Inglez, Lord Chesterfield. — Cabo Frio; L. S. Bento; M. Clementino Corrêa; sal, e carne.

Dia 22 dito. — Santos; S. Santa Anna, S. José e Almas; M. Alexandre José Dias; fazendas. — Pernambuco; S. Bom fim, M. Vicigrino José Pianna; taboado. — Nova-York; G. Americana, Gorsport; M. Butts; açúcar, café, e chifres.

Dia 23 —. — Rio Grande; B. S. José Diligente; M. José Joaquim da Cruz; lastro, 12 escravos. — S. Matthews e Santa Catharina; S. Bom Jesus dos Navegantes; M. José Domingos; lastro, 4 escravos. — Parati; L. S. Francisco de Paula; M. Bernardo José Martins; lastro. — S. Sebastião; L. Pombinha; M. Joaquim Lourenço de Santa Anna; lastro, 7 escravos. — Ilha Grande; L. Trindade; M. José de Oliveira Tenorio; lastro. — Ilha Grande, S. Sebastião, e Portos do Sul; L. Gloria; M. Antonio Marianno da Silva; lastro.

A V I S O S.

Quem quizer comprar ou alugar huma Chacra com casas novas, boa salla, varanda na frente, sete quartos, huma salla mais pequena, cosinha e area, tudo prompto e acabado agora, sita logo adiante de Mata Porcos na boca da estrada que vai para o Engenho Velho, paragem mui divertida, com boas aguas; falle com Bento Gomes de Oliveira, morador na rua da Quitanda com loja de fazenda, n. 53.

Quem quizer arrematar em todo, ou por partes, o fornecimento do tijolo, e madeiras necessarias para a Obra da Praça do Commercio desta Côrte; dirija-se ao Deputado Inspector da mesma Obra, na rua Direita, n. 9, á esquerda.

Por Decreto de 16 de Janeiro do presente anno foi o Principe Regente N. S. servido conceder por Juiz Privativo, e Commissario do Inventario e Casa de João Rodrigues Fragozo, Negociante falecido na Cidade de Lisboa, ao Desembargador João de Sam-Paio Freire de Andrade, que serve de Juiz Conservador dos Privilegiados do Commercio, para te quem deveráo apresentar-se a requerer todas as pessoas que fôrem crédloras, ou tiverem direitos a pertender. O que se faz publico, principalmente nesta Côrte, onde teve mais antigas transacções o falecido.

Quem quizer comprar duas moradas de casas terreas, sitas na rua dos Siganos a sahir ao Campo, n. 16 e 17; falle com sua proprietaria D. Escolastica Antunes de Menezes, que mora na mesma rua de frente das ditas casas.

Quem quizer comprar a posse de hum terreno, sito na rua nova de Resende, que o Senado abriu, com 4 braças de frente e 20 de fundo, já com seu baldrame; falle com João José Baptista, morador na rua dos Latoeiros, n. 14, ou no Arsenal Real do Exercito, desde as 7 da manhã até ao meio dia, e das duas e meia até ás Ave Marias na sua competente Repartição.

Quem quizer comprar hum Mulato Çapateiro, de idade de 24 annos; vá á Cidade-Nova, rua de S. Salvador, sobrado n. 32.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz publico, que a 27 do corrente sahiráo as Embarcações seguintes: Para Benquela, a Curveta Livramento, M. Manoel Francisco dos Santos; e para o Rio Grande, os Bergantis, Maria Estrella, M. Antonio Martins Vezerra, e União d'America, M. João Hyppolito da Fonseca. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.